

Taludes e drenagem em rodovias operantes

GESTÃO

Diagnose

- Taludes
- Drenagem
- Impacto na segurança pelo sistema geotecnico-hidraulico na faixa de domínio
- Segmentação de trechos baseada na criticidade

Reunião

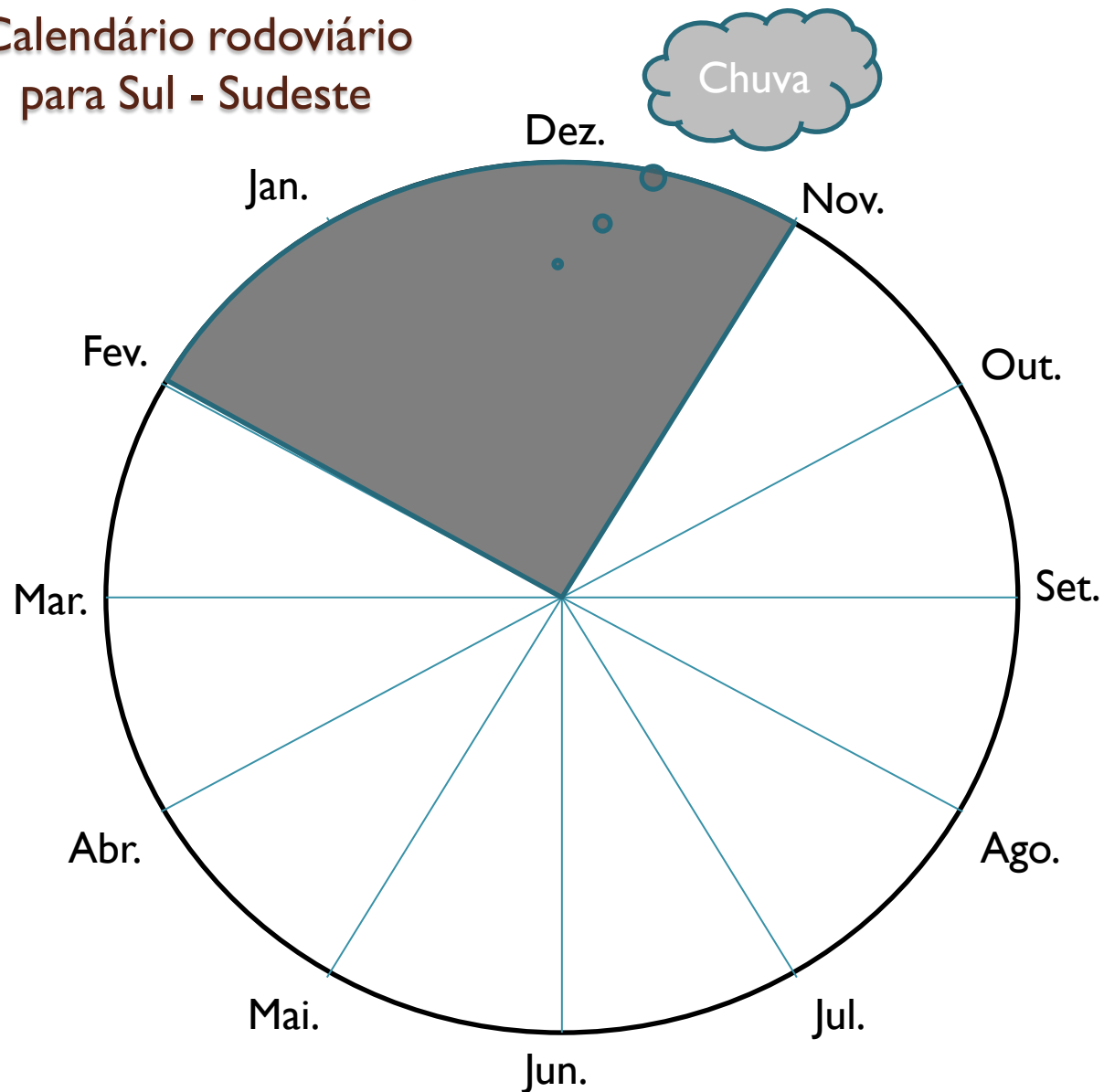
**Conclusão do
diagnose
vs.
necessidade e
recursos
disponíveis pela
Concessionária.**

Gestão

- Monitoramento
- Cadastro
- Análise/Avaliação
- Orientação/Projeto
- Execução

Taludes e drenagem em rodovias operantes

Calendário rodoviário
para Sul - Sudeste



Taludes e drenagem em rodovias operantes

Calendário rodoviário
para Sul - Sudeste

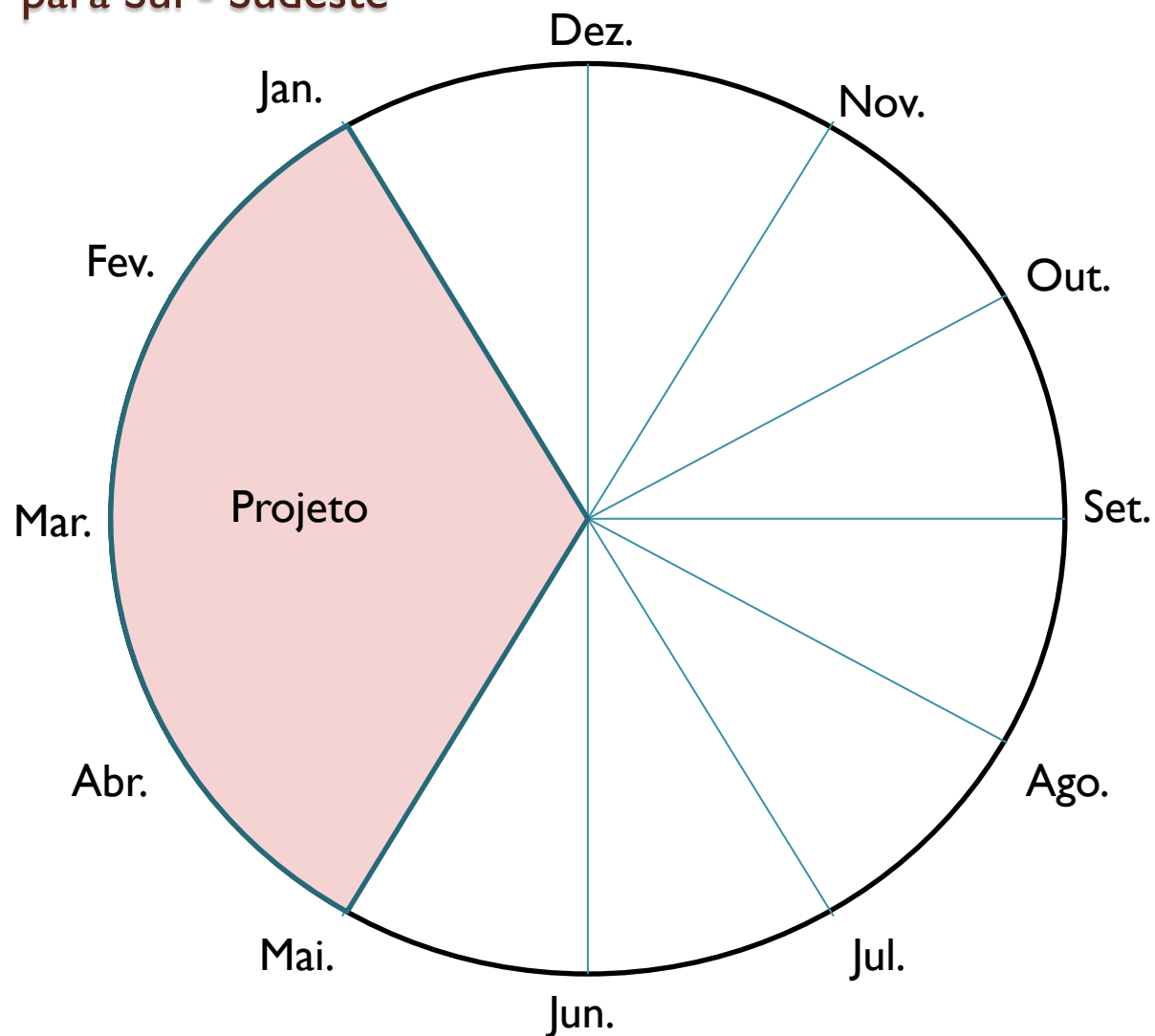
Consequência *



*** Caso
despreparo**

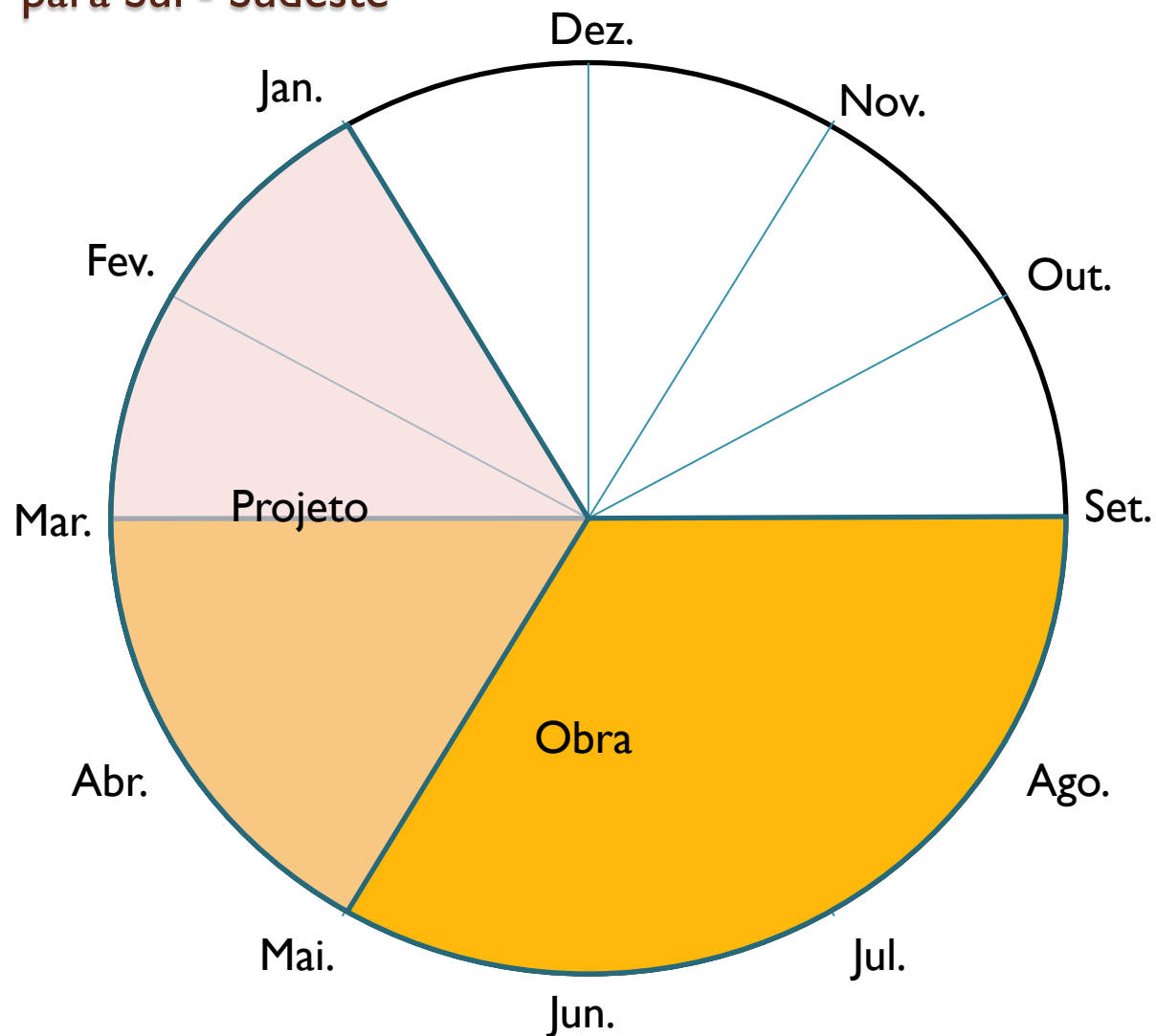
Taludes e drenagem em rodovias operantes

Calendário rodoviário
para Sul - Sudeste



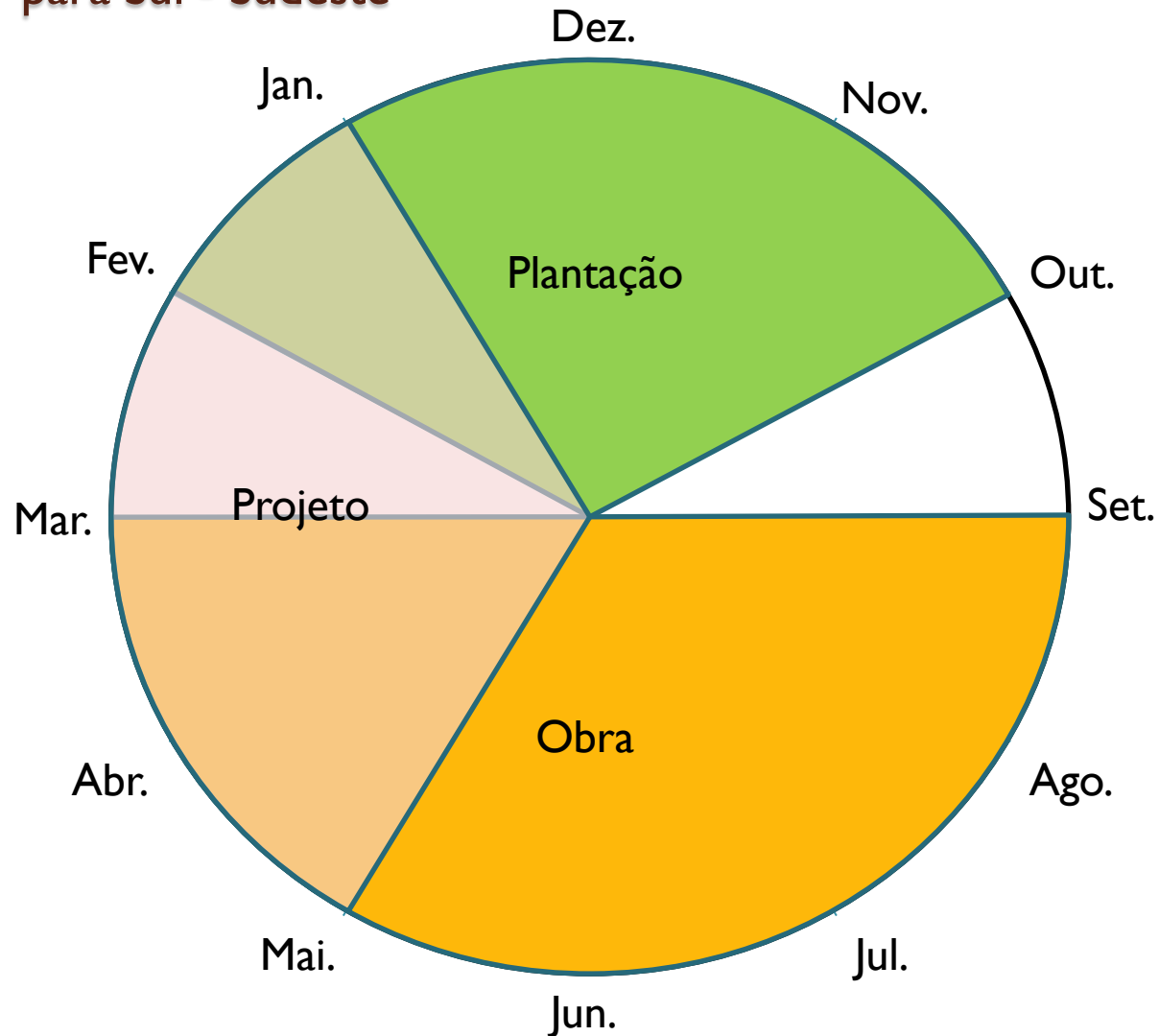
Taludes e drenagem em rodovias operantes

Calendário rodoviário
para Sul - Sudeste



Taludes e drenagem em rodovias operantes

Calendário rodoviário
para Sul - Sudeste



Taludes e drenagem em rodovias operantes

Gestão

- Monitoramento
- Cadastro
- Análise/Avaliação
- Orientação/Projeto
- Execução

MONITORAMENTO

SEGMENTOS

Não fazer Normal Intenso

Todos	-	\$	\$
Críticos + Outros	-	\$	\$
Apénas críticos	-	\$	\$

Monitoramento

Coordenação das ações necessárias surgindo das informações das inspeções rotineiras + das alertas espontâneas + dos sinistros

Taludes e drenagem em rodovias operantes

	G - Geotecnia / estrutura	D - Drenagem	P - Risco
0	Sem problema	Sem problema	-
1	Voçoroca, ravina, escorregamento, queda de blocos, falhas que aventuram a função da estrutura.	Rompimento de bueiro ou galeria, ruptura de valeta de crista, ou, caída descida de água.	Grave. A rodovia pode estar em risco
2	Escorregamentos superficiais, sulcos, trincas avisando ruptura.	Assoreamento em drenagem profunda, dispositivo de drenagem danificado.	Intermediário
3	Erosões, trincas aleatórias.	Ausência ou entupimento de drenagem superficial, falta de dissipador de energia ou falta de proteção de lançamento.	Leve, ou, sem risco à rodovia.

Tabela 1. Avaliação dos códigos G e D.

Cadastro

A rodovia, inteira ou em partes, será cadastrada pelo método Pp(GD). Na avaliação usa-se uma escala entre 0 a 3 para priorizar as áreas de geotecnia e drenagem, incluindo riscos atingindo os usuários/concessionária.

Gestão
- Monitoramento
- Cadastro
- Análise/Avaliação
- Orientação/Projeto
- Execução

Taludes e drenagem em rodovias operantes

$p(GD)$

Geotecnia

Drenagem

0
1
2
3

0 1 2 3

		3	6	8
	3	0	1	2
	6	1	4	5
	8	2	5	7

Gestão
- Monitoramento
- Cadastro
- Análise/Avaliação
- Orientação/Projeto
- Execução

Cadastro

No matriz $p(GD)$, um valor entre 0 a 8 está processado a partir das notas em geotecnia e drenagem. Número 9 anula problemas deste tipo, pois é a consequência dos valores 0 em ambos geotecnia e drenagem. Portanto, número 9 não estará representado e a quantidade de valores é de 27.

Taludes e drenagem em rodovias operantes

Gestão

- Monitoramento
- Cadastro
- Análise/Avaliação
- **Orientação/Projeto**
- Execução

URGÊNCIA

		Não fazer	Prazo	Imediato
COMPLEXIDADE	Projeto	-	\$	\$
	Orientação	-	\$	\$
	Laudo de vistoria	-	\$	\$

Ação

Definir grau de complexidade dos serviços necessários e prazo de entrega.

Taludes e drenagem em rodovias operantes

Segue mais informação nas apresentações

- Cadastro taludes/drenagem Pp(GD)
- Elaboração de projetos geotécnicos

